



# PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA DE PIQUEROBI – S.P.



# **Plano Municipal da Primeira Infância**

## **Piquerobi – S.P.**

### **Introdução**

A primeira infância é uma fase crucial do desenvolvimento humano, compreendendo os primeiros seis anos de vida. Durante esse período, o cérebro apresenta uma plasticidade excepcional, o que torna as interações e os cuidados essenciais para o desenvolvimento integral da criança. Nessa fase, o ambiente em que a criança cresce, as relações que estabelece e os estímulos que recebe são determinantes para a formação de suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Assim, investir na primeira infância não é apenas uma obrigação moral, mas também uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento social e econômico sustentável, reduzindo desigualdades e quebrando ciclos intergeracionais de pobreza.

O trabalho intersetorial é essencial para a implementação de políticas públicas eficazes na primeira infância. Essa abordagem envolve a colaboração entre as secretarias de Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social, Planejamento e outras, garantindo que as ações sejam integradas e atendam às necessidades das crianças e suas famílias. Ao unir esforços, é possível construir uma rede de proteção e desenvolvimento que abrange desde o pré-natal até os primeiros anos de escolarização, assegurando direitos fundamentais e promovendo qualidade de vida.

O presente plano foi elaborado com base na Lei nº 13.257/2016 (Marco Legal da Primeira Infância), e alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), reforçando o compromisso do município de Piquerobi com o desenvolvimento humano.



## **Contextualização do Município de Piquerobi**

Piquerobi está localizado no estado de São Paulo e possui uma área territorial de aproximadamente 560 km<sup>2</sup>. Com uma população estimada em 4.000 habitantes, o município caracteriza-se por sua economia baseada principalmente na agricultura e na pecuária. As principais atividades econômicas incluem o cultivo de grãos, como milho e soja, e a criação de gado de corte e leiteiro. Além disso, o município conta com uma rede de pequenas propriedades rurais que desempenham um papel importante na sustentação econômica local.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Piquerobi reflete a predominância do setor agropecuário, mas há espaço para diversificação econômica e investimentos em áreas como turismo rural e artesanato. Apesar de suas limitações econômicas, o município possui grande potencial para desenvolvimento social através de iniciativas voltadas à primeira infância. Programas bem estruturados podem alavancar a qualidade de vida das famílias e promover maior inclusão social, especialmente em áreas rurais mais isoladas.

No município de Piquerobi, a primeira infância representa não apenas uma fase essencial para o desenvolvimento humano, mas também uma oportunidade ímpar de construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Reconhecer e atender às necessidades dessa etapa é investir no futuro de nossa comunidade. Este Plano Municipal da Primeira Infância consolida-se como um marco histórico, um guia que reflete o compromisso de garantir que cada criança tenha acesso a um desenvolvimento pleno, integral e digno, assegurando que nenhuma fique para trás



## **Objetivos Gerais**

- Garantir o pleno desenvolvimento das crianças na primeira infância em Piquerobi.
- Promover ações intersetoriais para fortalecer as políticas públicas.
- Contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ações específicas para cada objetivo relacionado à primeira infância.

## **Objetivos Específicos**

- Garantir o acesso universal às vacinas essenciais para crianças de 0 a 6 anos, reduzindo doenças evitáveis e promovendo a saúde integral.
- Ampliar e qualificar os atendimentos pré-natais para gestantes, assegurando partos humanizados e redução da mortalidade infantil.
- Fomentar a inclusão educacional através da oferta de vagas em creches e pré-escolas, com enfoque em pedagogias inovadoras e inclusivas.
- Promover campanhas e programas de nutrição infantil que garantam o pleno desenvolvimento físico e cognitivo das crianças.
- Criar espaços públicos de lazer e convivência que sejam seguros e adequados para a primeira infância, fomentando o desenvolvimento motor e social.
- Estabelecer mecanismos de comunicação intersetorial que assegurem o acompanhamento contínuo e integrado das famílias atendidas.
- Capacitar os profissionais das áreas de saúde, educação, assistência social e cultura para atenderem às demandas específicas da primeira infância.
- Desenvolver programas culturais e educativos que estimulem a criatividade, o aprendizado e a inclusão social desde os primeiros anos de vida.



## **Metas e Estratégias**

### **Saúde**

#### **Metas:**

1. Garantir 100% de cobertura vacinal em crianças de 0 a 6 anos, com campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação.
2. Realizar acompanhamento regular de gestantes e bebês com pré natal de qualidade, assegurando pelo menos seis consultas durante a gestação.
3. Implementar campanhas preventivas sobre nutrição e saúde infantil, abordando temas como aleitamento materno, introdução alimentar saudável e prevenção de doenças comuns na infância.
4. Criar grupos de apoio terapêutico para famílias assistidas, promovendo rodas de conversa e atividades de suporte emocional.
5. Reduzir em 20% a incidência de doenças infecciosas na primeira infância até 2030 (ODS 3).
6. Aumentar o número de consultas odontológicas preventivas para crianças de 2 a 6 anos, atingindo 80% da população infantil até 2030.
7. Criar um programa de apoio psicossocial às gestantes, reduzindo em 15% os casos de depressão pós-parto até 2030 (ODS 3).
8. Implementar estratégias contínuas para a prevenção da mortalidade infantil, com foco na orientação pré-natal e no acesso a partos seguros.

#### **Estratégias:**

- Capacitação de profissionais de saúde para atendimento humanizado e baseado em evidências científicas.
- Ampliação do acesso aos serviços de saúde nas áreas rurais por meio de unidades móveis e parcerias com organizações não governamentais.
- Integração dos serviços de saúde com os programas de assistência social para identificar e atender famílias em situação de vulnerabilidade.
- Implementação de um sistema de registro digital para acompanhamento de crianças e gestantes.
- Criação de campanhas educacionais nas escolas e comunidades sobre saúde preventiva.



- Estabelecimento de protocolos de vigilância epidemiológica para identificar fatores de risco relacionados à mortalidade infantil.

## **Educação**

### **Metas:**

1. Garantir vagas em creches e pré-escolas para 100% das crianças na faixa etária, com foco em regiões com maior demanda.
2. Promover ações de educação parental, oferecendo palestras e oficinas sobre desenvolvimento infantil e práticas educativas positivas.
3. Integrar o ensino com atividades lúdicas e culturais, valorizando a cultura local e promovendo a inclusão de crianças com deficiências.
4. Aumentar em 15% a taxa de alfabetização até o fim da primeira infância (2º ano) (ODS 4).
5. Reduzir a evasão escolar em crianças de 4 a 6 anos para menos de 1% até 2030.
6. Garantir que todas as escolas municipais possuam pelo menos um espaço dedicado à educação inclusiva.
7. Implementar um programa de capacitação para professores sobre inclusão e equidade educacional, beneficiando pelo menos 90% dos profissionais até 2030 (ODS 4).
8. Introduzir tecnologias educacionais interativas, como jogos digitais e plataformas online, para complementar o aprendizado das crianças até 2025.
9. Implementar um programa de acompanhamento pedagógico individualizado para crianças em risco de defasagem escolar.
10. Promover oficinas de formação para pais e cuidadores, incentivando práticas educativas que estimulem o desenvolvimento infantil em casa.
11. Ampliar a oferta de materiais pedagógicos adaptados para crianças com necessidades especiais, alcançando todas as escolas municipais até 2026.
12. Implantar hortas escolares como ferramentas educativas, promovendo a alimentação saudável e a sustentabilidade.



13. Implantar Núcleo de Educação especial para acompanhamento da Primeira Infância.

**Estratégias:**

- Ampliação de espaços educacionais, com reformas e construções de novas unidades escolares.
- Implementação de programas de formação continuada para professores, abordando metodologias inovadoras e inclusivas.
- Parcerias com universidades para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão voltados à primeira infância.
- Criação de um programa de incentivo à leitura, com distribuição gratuita de livros infantis para famílias cadastradas nos programas sociais.
- Desenvolvimento de atividades extracurriculares com foco em artes, esportes e ciências.
- Realização de parcerias com empresas de tecnologia para implementar laboratórios digitais nas escolas municipais.
- Monitoramento contínuo do progresso escolar por meio de plataformas digitais e reuniões com pais e responsáveis.
- Organização de feiras escolares anuais para apresentar os trabalhos e projetos desenvolvidos pelas crianças, fortalecendo o vínculo escola-comunidade.

**Assistência Social**

**Metas:**

1. Oferecer acompanhamento social a 100% das famílias em vulnerabilidade com crianças na primeira infância, garantindo acesso a programas de transferência de renda e outros benefícios sociais.



2. Criar e manter rodas de conversa terapêutica para pais e responsáveis, abordando temas como saúde mental, parentalidade e fortalecimento de vínculos familiares.
3. Estabelecer programas de capacitação para famílias em situação de vulnerabilidade, visando à geração de renda e à autonomia econômica.
4. Reduzir em 30% os índices de pobreza extrema em famílias com crianças de até 6 anos até 2030 (ODS 1).
5. Implementar programas de apoio a famílias de crianças com deficiências, garantindo acesso a recursos e serviços especializados.
6. Garantir que todas as famílias em situação de vulnerabilidade tenham acesso a programas de alimentação básica até 2030 (ODS 2).

#### **Estratégias:**

- Realização de parcerias com organizações sociais para ampliar o alcance dos serviços.
- Oferta de serviços integrados entre CRAS e outros equipamentos municipais para garantir atendimento mais abrangente.
- Monitoramento contínuo das famílias atendidas para identificar mudanças nas condições socioeconômicas.
- Desenvolvimento de campanhas de conscientização sobre direitos sociais e acessibilidade.
- Estabelecimento de um centro de referência para atendimento integral às famílias.

#### **Planejamento**

##### **Metas:**

1. Criar 3 novos espaços de lazer voltados à primeira infância até 2026, com áreas seguras e equipadas para brincadeiras e convivência.
2. Planejar e implementar ações voltadas para a inclusão de crianças com deficiências, assegurando acessibilidade em equipamentos públicos e serviços.



3. Desenvolver um sistema de monitoramento e avaliação das políticas públicas voltadas à primeira infância, com indicadores claros e mensuráveis.
4. Aumentar em 25% o número de famílias atendidas por programas habitacionais até 2030 (ODS 11).
5. Promover o uso de tecnologias sustentáveis em projetos habitacionais para reduzir o impacto ambiental.
6. Implementar um plano de mobilidade urbana que favoreça o acesso de famílias com crianças a serviços básicos até 2030 (ODS 9).

### **Estratégias:**

- Elaboração de projetos em parceria com o setor privado para captação de recursos.
- Captação de recursos estaduais e federais para financiamento das ações.
- Mobilização da comunidade local para participação em mutirões e iniciativas colaborativas.
- Implementação de um banco de dados georreferenciado para identificar áreas prioritárias de investimento.
- Parcerias com arquitetos e urbanistas para projetos inclusivos e sustentáveis.

### **Cultura**

#### **Metas:**

1. Realizar apresentações culturais trimestrais para crianças, valorizando as tradições locais e regionais.
2. Promover oficinas de artes para a primeira infância, incentivando a criatividade e o desenvolvimento emocional.
3. Criar um calendário anual de atividades culturais específicas para crianças, envolvendo literatura, música e teatro.
4. Aumentar em 20% a participação em atividades culturais locais por famílias com crianças pequenas até 2030 (ODS 10)



5. Desenvolver projetos que resgatem e fortaleçam a cultura indígena e afro-brasileira, promovendo a diversidade cultural entre as crianças e famílias no município (ODS 10).
6. Criar um programa itinerante de cultura que leve teatro, música e artes para as comunidades rurais, alcançando pelo menos 70% dessas áreas até 2030 (ODS 11).
7. Incentivar a criação de grupos comunitários de contadores de histórias, envolvendo idosos e outros membros da comunidade para promover integração intergeracional.

### **Estratégias**

- Fortalecer parcerias com associações culturais e ONGs locais para diversificar as ações culturais.
- Implementar oficinas gratuitas de música e teatro em centros comunitários e escolas.
- Desenvolver uma biblioteca móvel que circule pelos bairros levando livros e atividades culturais para crianças e famílias.
- Criar editais anuais de incentivo a projetos culturais voltados para a infância, com premiação para propostas inovadoras e inclusivas.

### **Monitoramento e Avaliação**

A implementação e os resultados do Plano Municipal da Primeira Infância serão acompanhados por um Comitê Intersectorial, composto por representantes das pastas envolvidas, membros da sociedade civil e conselhos comunitários.

Este comitê terá como responsabilidades:

1. Realizar reuniões trimestrais para monitorar o progresso das metas e discutir ajustes necessários.
2. Desenvolver relatórios anuais detalhando as ações realizadas, recursos utilizados e resultados alcançados.



3. Propor alterações no plano com base nos desafios identificados e nas sugestões da comunidade.
4. Garantir a transparência das ações através da publicação regular de relatórios no site oficial da prefeitura.
5. Promover consultas públicas para engajar a população no processo de avaliação e melhoria das políticas públicas.

Indicadores de qualidade serão estabelecidos para cada meta, como taxas de vacinação, índice de frequência escolar, número de famílias atendidas por programas sociais, entre outros.

### **Financiamento e Sustentabilidade**

O financiamento para as ações do plano será garantido através de:

1. Recursos municipais, alocados prioritariamente para saúde, educação e assistência social.
2. Convênios com os governos estadual e federal para obtenção de verbas específicas para a primeira infância.
3. Parcerias com o setor privado e organizações não governamentais que possam colaborar com projetos e eventos.
4. Captação de recursos via editais nacionais e internacionais voltados para o desenvolvimento infantil.
5. Mobilização da sociedade civil para doações e apoio a campanhas comunitárias.

A sustentabilidade do plano será assegurada pela incorporação das ações como parte permanente das políticas públicas municipais, com revisões periódicas para manter sua relevância e eficácia.



### **Trabalho Intersetorial:**

O trabalho intersetorial é essencial para a promoção de ações integradas, otimizando recursos e ampliando os resultados das políticas públicas. A colaboração entre as diferentes pastas permite abordar os desafios de forma mais holística, garantindo que as demandas da comunidade sejam atendidas de maneira eficaz e sustentável. Promover a articulação intersetorial entre as pastas municipais para desenvolver políticas públicas integradas que potencializem os resultados nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura e desenvolvimento.

### **Metas**

1. Estabelecer um comitê intersetorial com representantes das principais pastas;
2. Desenvolver e implementar ao menos 3 (três) projetos integrados até o final do primeiro ano de execução;
3. Realizar reuniões intersetoriais trimestrais para monitoramento e avaliação das ações conjuntas.
4. Capacitar equipes técnicas das pastas envolvidas sobre práticas colaborativas até o final do primeiro semestre.

### **Estratégias**

- Realizar um mapeamento das demandas prioritárias que requerem ação conjunta entre as pastas.
- Criar um plano de ação intersetorial com responsabilidades específicas para cada pasta.
- Desenvolver um sistema de comunicação intersetorial para facilitar o fluxo de informações e decisões.
- Implementar campanhas e atividades integradas nas comunidades, como feiras de serviços públicos e ações de conscientização.
- Monitorar e avaliar o impacto das ações intersetoriais por meio de indicadores específicos, ajustando as estratégias quando necessário.



### **Indicadores de Qualidade**

- Percentual de metas cumpridas dentro do prazo estabelecido.
- Nível de engajamento das pastas no comitê intersetorial.
- Número de projetos integrados desenvolvidos e impacto mensurado.

### **Considerações Finais:**

O Plano Municipal da Primeira Infância de Piquero Bi reflete o compromisso com um futuro mais justo e sustentável. Por meio do trabalho colaborativo e da implementação das ações aqui descritas, o município busca assegurar o direito de todas as crianças a uma infância plena, saudável e feliz. Este plano não é apenas um documento; é um pacto social pelo futuro das novas gerações.

Para garantir a efetividade deste compromisso, o plano prevê a articulação entre diferentes setores da sociedade, como saúde, educação e assistência social, promovendo políticas públicas integradas. Essas ações buscam atender às especificidades de cada etapa do desenvolvimento infantil, com foco na equidade e na redução de desigualdades, para que nenhuma criança fique para trás.

Além disso, o plano valoriza o protagonismo das famílias e da comunidade na construção de um ambiente que favoreça o desenvolvimento integral das crianças. Por meio de parcerias e iniciativas inovadoras, Piquero Bi reafirma o papel fundamental de todos na formação de cidadãos conscientes e preparados para os desafios do futuro, consolidando o município como referência em cuidado e proteção à infância.